

EVOLUÇÃO ECONÔMICA E A INDUSTRIALIZAÇÃO: O caso de Três Lagoas/MS

Danieli S. Ferreira

Graduanda em Administração,
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Juliana Gonçalves Dias Lima

Graduanda em Administração,
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Taydila Martins

Graduanda em Administração,
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Elisângela de Aguiar Alcalde

Mestre em Desenvolvimento Local – UCDB;
Docente do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC;
Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Maria Luzia Lomba de Sousa

Doutora em Teoria Econômica – UEM; Mestre em Desenvolvimento Local – UCDB;
Docente do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC;
Docente do Instituto Euvaldo Lodi – IEL;
Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas–FITL/AEMS

RESUMO

Três Lagoas, cidade a leste do estado de Mato Grosso do Sul tem se destacado por sua ascensão econômica e seu crescimento populacional. Conhecida como o Polo Industrial do Estado do Mato Grosso do Sul, o município leva vantagens em seus negócios que vão além dos incentivos fiscais também encontrados em outras regiões. Cidade de localização privilegiada, Três Lagoas possui uma logística tri-modal, contando com rodovias, ferrovias e hidrovias além de estar estrategicamente localizada no centro oeste do país, próximo a grandes estados como São Paulo, Paraná e Goiás. O presente artigo tem como finalidade mostrar a evolução econômica e populacional do Município de Três Lagoas/MS ao longo do tempo. Dessa forma, a fim de reunir informações necessárias para explicar essa evolução, foram consultados livros e jornais locais, bem como pesquisa em sites oficiais como o da prefeitura de Três Lagoas, IBGE, Banco do Brasil entre outros. Algumas planilhas foram usadas a fim de tornar as informações mais claras. Com a economia aquecida em função da instalação e ampliação de grandes indústrias instaladas na região, Três Lagoas reafirma sua condição e segue na contramão da crise econômica do momento no país.

PALAVRAS-CHAVE: crescimento, desenvolvimento; economia; população.

INTRODUÇÃO

Três Lagoas é um município a leste do estado do Mato Grosso do Sul que vem passando por grandes transformações ao longo de sua história e isso tem refletido significativamente nos negócios da cidade e região, bem como do país.

Atualmente, o município é considerado o polo industrial do estado de Mato Grosso do Sul sendo o segundo maior PIB Industrial do estado (apesar de não ser a maior em volume econômico) e corresponde por 50% do volume de exportação industrial de celulose e farelo de soja. Devido ao consumo industrial de materiais têxteis e siderurgia, a importação também segue crescendo em ritmo acelerado. A cidade conta com quase mais de dez mil empresas e 54 indústrias de médio e grande porte e tem como vantagem a sua logística tri-modal: ferrovia, rodovia e hidrovia (PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS LAGOAS, 2015).

Simultaneamente ao crescimento industrial, há um fortalecimento do comércio e serviços no município devido projetos executados pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, do município, que conta com parcerias importantes como Federação das Indústrias do Mato Grosso do Sul (FIEMS) e Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas-MS (SEBRAE/MS) que desde 2009 vem promovendo encontros entre pequenos empresários e grandes indústrias através da chamada “Rodada de Negócios”, aquecendo a economia local.

O município também vem crescendo em termos populacionais já que em 1940 a cidade tinha 15.378 habitantes, e atualmente ultrapassa dos 113.000 habitantes divididos entre a população urbana e rural (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE, 2016).

O estudo se justifica pela evolução dos indicadores econômicos do Município de Três Lagoas/MS, na contramão da economia brasileira, portanto os objetivos do estudo foi identificar a evolução dos indicadores econômicos no Município de Três Lagoas e sua história mais recente.

Metodologicamente, o estudo é descritivo, qualitativo e quantitativo que tem por objetivo mostrar o desenvolvimento econômico e populacional do município de Três Lagoas ao longo dos anos (desde sua origem até os dias atuais). As informações foram por meio de pesquisa bibliográfica, a sites oficiais como Prefeitura Municipal de Três Lagoas (PM) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) bem como os livros e jornais locais.

2 CONCEITOS DE DESENVOLVIMENTO

Podemos entender “desenvolvimento” como um processo de evolução ou crescimento e passa uma conotação sempre positiva já que significa crescer etapas

ou estágios a cima. Seu significado pode se referir a pessoas, coisas, situações entre outros. Esse termo possui vários significados. Segundo o dicionário Michaelis (2016),

1 Ato ou efeito de desenvolver. 2 Crescimento ou expansão gradual. 3 Passagem gradual de um estágio inferior a um estágio mais aperfeiçoado. 4 Adiantamento, progresso. 5 Extensão, prolongamento, amplitude. 6 Mús Elaboração de um tema, motivo ou ideia musicais por modificações rítmicas, melódicas ou harmônicas. 7 Mús Parte em que tal elaboração ocorre. 8 Mat Expressão de uma função qualquer na forma de uma série. 9 Mat Transformação de uma expressão em outra equivalente, mais extensa, porém mais acessível ao cálculo. D. direito, Biol: desenvolvimento sem metamorfose. Sin: desenvolvimento (MICHAELLIS, 2016, p.01)

Ao se falar sobre desenvolvimento humano, faz-se uma ligação entre as primeiras etapas e fases da vida do ser humano (bebê, criança, adulto, idoso) e sempre implicam nos níveis de amadurecimento. Esse conceito também pode ser aplicado em situações específicas como o desenvolvimento de uma cidade ou país. Nesse sentido, o desenvolvimento é medido tanto em termos quantitativos como qualitativos já que servem para medir a quantidade de habitantes, a qualidade de vida dos mesmos entre outras coisas.

2.1 Crescimento e Desenvolvimento Econômico

É importante esclarecer a diferença entre crescimento econômico e desenvolvimento econômico, porque uma região, cidade ou país crescer sem se desenvolver economicamente.

Crescimento econômico pode ser conceituado como o aumento da capacidade produtiva da economia (produção de bens e serviços), e definido basicamente pelo índice de crescimento anual do Produto Nacional Bruto (PNB) per capita e “pode ser indicado também pelo crescimento da força de trabalho, pela receita nacional poupada e investida e pelo grau de aperfeiçoamento tecnológico (ESCÓSSIA, 2009, p.1)

Já o desenvolvimento econômico para Schumpeter (1982, p. 48), o desenvolvimento econômico é definido como “[...] uma mudança espontânea e descontinuada dos canais de fluxo, que altera e desloca para sempre o estado de equilíbrio previamente existente”.

Para Escóssia (2009), o crescimento econômico é somente o aumento do Produto Nacional Bruto, Produto Interno Bruto per capita, mas sem

acompanhamento da melhoria da qualidade de vida da população e por alterações na estrutura econômica. Ainda segundo o autor:

O conceito de desenvolvimento é mais qualitativo, pois inclui as alterações da composição do produto e a alocação dos recursos pelos diferentes setores da economia, de forma a melhorar os indicadores de bem-estar econômico e social (pobreza, desemprego, violência, condições de saúde, alimentação, transporte, educação, higiene e moradia). Em suma, podemos afirmar que desenvolvimento econômico é algo que combina crescimento com distribuição de renda (ESCÓSSIA, 2009, p.1).

Quanto ao Crescimento e o Desenvolvimento anunciado vale destacar, segundo Sousa (2007), são conceitos diferentes. Segundo a autora, crescimento econômico é o aumento da renda per capita, PIB e o desenvolvimento econômico inclui melhoria dos indicadores de bem-estar econômico e social como o IDH, Gini.

Durante muito tempo aceitou-se a teoria de que o desenvolvimento é uma consequência direta do crescimento econômico. Entretanto, essa corrente aborda apenas a dimensão econômica desse processo, pouco considerando os seus aspectos sociais e ambientais. Os frutos advindos do crescimento econômico podem ou não trazer benefícios para a população como um todo, assim como, para o meio ambiente (SOUSA, 2007, p.17).

Portanto, as mudanças que caracterizam o desenvolvimento de uma região, cidade ou país consistem no aumento das atividades econômicas, por meio de geração de emprego, distribuição de renda, saúde, educação e lazer.

3 TRÊS LAGOAS E SUA HISTÓRIA

Três lagoas, séculos antes da colonização, era habitada por uma tribo indígena dos Ofaié, descendentes dos indígenas do Chaco, da Bolívia. Por volta do século XVII, a região começou a ser visitada por colonizadores (GUDSCHINSKY, 1974).

Apesar dos tais colonizadores tentarem manter certa distância entre as tribos, uma vez que a região entre o Rio Sucuriú e o Rio Paranaíba estava totalmente vazia entre eles, os nativos da tribo Ofaié passaram a evitar qualquer contato e sempre mantinham uma distância segura dos mesmos. Através de uma nova entrada pelos confins do sul do Mato Grosso, na década de 1840, Joaquim Francisco Lopes reencontra os Ofaiés às margens dos rios Negro, Taboco e Aquidauana, afluentes do Rio Paraguai (DUTRA, 2004).

Ainda segundo Dutra (2004), a partir do século XIX, bandeirantes paulistas passaram a perseguir e escravizar os chamados “ameríndios” nativos, e aos poucos se tornavam fazendeiros pecuaristas. Os Ofaiés afastaram-se então da região e refugiaram-se ao sul e ao oeste do atual estado de Mato Grosso do Sul, entre a região do Rio Verde, onde hoje é a cidade de Brasilândia e a Serra de Maracaju. Ainda segundo o autor, grandes latifúndios foram criados por mineiros, paulistas e outros com a implantação das propriedades e a fixação de marcos de posse às margens dos rios Pardo e Brilhante, no qual eles tiveram que abandonar durante a Guerra do Paraguai.

Ainda durante a guerra do Paraguai, em 1867, o Visconde de Taunay fazia uma viagem de Aquidauana ao Rio de Janeiro para noticiar a corte sobre a Retirada da Laguna. Taunay transitou de noroeste ao norte de Três Lagoas, como descreveu em um de seus livros, *Reminiscências*, que no dia 30 de junho de 1867 estavam no vasto rancho do Sr. José Pereira, um mineiro que os acolheu e era o primeiro morador que encontram à saída do sertão bruto de Camapuã e à entrada do de Santana do Paranaíba, um pouco mais habitado (TAUNAY, 1908).

Finalizada a guerra do Paraguai, os colonizadores e sertanistas voltaram ao centro e ao oeste do Mato Grosso do Sul, mas somente em 1880 que foram ao sul do município de Paranaíba, ou seja, a atual Três Lagoas (CARVALHO, 1981).

Os fundadores e também os mais antigos moradores da cidade foram Luís Correia Neves Filho, Protázio Garcia Leal e Antônio Trajano dos Santos que chamou a região de Fazenda das Alagoas devido a existência de três grandes lagoas e hoje dá nome a uma das vias de acesso mais conhecidas e importantes da cidade.

Em 1884, nasce Zulmira Maria de Jesus, filha de Luís Correia Neves Filho, considerada a primeira treslagoense da história do município. Ela faleceu em 22 de Julho de 1932, vítima de pneumonia (CARVALHO, 1981).

Em 12 de Junho de 1914, foi criado pela lei nº 656 o distrito de Três Lagoas pertencente a Sant’Anna do Paranaíba. Em 15 de junho de 1915, criada pela lei estadual nº 706, emancipada politicamente, passa a ser a Vila de Três Lagoas e torna-se município em 8 de agosto do mesmo ano, 1915. Recebe o foro de cidade pela Resolução nº 820, de 19 de outubro de 1920, no entanto, sua emancipação política é comemorada em 15 de junho (CARVALHO, 1981).

3.1 Características Gerais do Município

3.1.1 Geográficas

Três Lagoas possui vários tipos de solos, concentrados em areias quartzosas ao norte e Latossolo vermelho escuro ao centro sul do município. A maior parte do território (61%) é latossolo e com necessidade de correção da fertilidade natural dada à deficiência de elementos nutritivos. Técnicas modernas de correção fazem com que apesar das deficiências do solo, grandes extensões de terra sejam ocupadas com atividades de silvicultura, atualmente predominando os cultivos de eucalipto. O município é pertencente a Bacia Hidrográfica do Paraná, sub-bacia do Rio Verde e Sucuriú. Seus principais rios são: Rio Paraná, Rio Verde, Rio Pombo e o Rio Sucuriú (SEBRAE/MS, 2014).

Segundo o relatório de desenvolvimento territorial de Três Lagoas/MS, o município cultivava 125 mil hectares de plantios florestais o que corresponde a 20% do plantio do estado. Além disso, o município possui indústrias de base florestal no Estado, com as famosas fábricas de papel e celulose entre outras (SEBRAE,2014).

3.1.2 Infraestrutura e Tecnologia

Em 2013, o município contava com 15 centros de saúde, 37 clínicas e 3 hospitais gerais. Já a área de educação, Três Lagoas conta com 11 escolas estaduais e 13 Centros de Educação Infantil (CEI), 13 escolas de ensino fundamentais urbanas e duas rurais. Na área da educação temos 14 escolas de ensino particulares, além de dois centros de formação profissional (SENAI e SENAC), uma faculdade, quatro centros universitários e cinco universidades (MEC). Encontra-se em construção o Instituto SENAI de Inovação – Biomassa (ISI Biomassa) (SEBRAE/MS, 2014).

Segundo o Banco Central (2016) a cidade possui dez agências bancárias e 12 postos de atendimento bancários. Tem cinco agências dos correios espalhadas pela cidade (CORREIOS, 2016).

3.1.3 Vantagens Competitivas

Além da capacidade de oferta e atração de mão de obra qualificadas existentes no município, Três Lagoas tem recebido investimentos privados na construção de grandes indústrias, atraídas pelos mais diversos tipos de vantagens (SEBRAE/MS, 2014).

Visando atrair esses investidores que poderiam obter as mesmas vantagens como isenções de tributos em outros municípios, a administração do município não poupou esforços e tem obtido resultados positivos. Em 2012, a administração municipal recebeu financiamento do Banco Nacional do Desenvolvimento-BNDES, no valor de 1,056 milhões de reais, do programa PROUCA. No município de Três Lagoas, ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 25.575.172,89 em 241 operações de crédito do Fundo Constitucional do Centro-Oeste – FCO, rural e empresarial (BANCO DO BRASIL, 2015).

4 O DESENSOLVIMENTO DE TRÊS LAGOAS AO LONGO DOS ANOS

A cidade de Três Lagoas foi fundada em 1915 por Luís Correia Neves Filho, Antônio Trajano dos Santos e Protásio Garcia Leal e recebeu esse nome devido à existência de três lagoas na região. Desde então, a cidade vem crescendo de forma progressiva e em ritmo acelerado tanto em número de habitantes quanto economicamente. De acordo com o primeiro levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE (2015):

Em 1940 a cidade tinha 15.378 habitantes. Vinte anos depois a população atingia 31.690 habitantes e em 1991 possuía 68.162 habitantes. Já em 2000 totalizava 78.900 habitantes e no último censo havia 101.722 habitantes. De acordo com estimativas do IBGE de 2015, possui uma população de 113.619 habitantes, sendo a terceira cidade mais populosa de Mato Grosso do Sul além de ser o 265 maior município brasileiro e 16 maior município do Centro-Oeste do Brasil (IBGE, 2015, p. 01).

A cidade faz parte do Centro-Oeste brasileiro, sendo localizada no estado de Mato Grosso do Sul. Está situada em uma região estratégica com acessos ferroviário, viário e fluvial e devido a essa localização privilegiada (HOJE MAIS 2015). Ainda, segundo a Revista Exame (2015, p 49) “Três Lagoas é a 27ª melhor cidade para se fazer negócios”, levando em conta sua localização estratégica bem como a instalação de diversas indústrias dos mais diversos segmentos em seu distrito industrial. De acordo com a LR1 (2015) “é esperado que até 2020 Três Lagoas se torne a segunda cidade, em termos econômicos e políticos, de Mato Grosso do Sul.”

A cidade de Três Lagoas é o centro da região rica em arrecadação de impostos do estado do Mato Grosso do Sul, conhecida anteriormente como Bolsão

Sul-Matogrossense e atualmente por Região da Costa Leste. A principal atividade econômica é a pecuária, mas com a crise do setor, a indústria e o turismo têm se tornado alternativas para o crescimento econômico da cidade e da região (SOUSA, 2012).

Três Lagoas, com 109.633 habitantes, é o sexto município mais rico de Mato Grosso do Sul, considerando a renda per capita da população. Os dados são do Instituto de Geografia e Estatísticas (IBGE). No município, cada morador recebe, por ano, em média, R\$ 30.112,10, o equivalente a aproximadamente R\$ 2.500 por mês (JORNAL PRELIMINAR, 2016).

Atualmente, o PIB de Três Lagoas está em torno de R\$ 3.385.076.801,00 (R\$ 32.170,20 de PIB per capita) em 2012, o que a coloca em 4º lugar no estado e 194º lugar no Brasil. Ainda segundo o Empresometro (2016), Três Lagoas tem um total de 10.957 empresas instaladas, o que soma 4,69% do total do estado.

Tabela 1. Dados sobre emprego do Brasil e de Três Lagoas no ano de 2016.

	Informação	2014	Variação 2014-2015	2015	Variação 2015-2016	2016	Representação do total
Brasil	Total	16.092,611	11.57%	17.954,827	8.30%	19.445,922	100.00%
Três Lagoas	Total	9,764	11.98%	10,934	9.83%	12,009	0.06%

Fonte: Empresometro (2016, p. 1 e 9).

A população economicamente ativa (PEA) corresponde à parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada. Os dados mais recentes do censo do IBGE (2010) apontam que a PEA do município de Três Lagoas era de 54.280 pessoas (2010), correspondente a 63% da população, sendo que a média do Estado de MS é de 61%.

Dados do Cadastro Geral de Empresas do IBGE apontam que entre 2009 e 2013, o número de trabalhadores assalariados em Três Lagoas aumentou 87,6%, passando de 22,1 mil para 41,6 mil; que o salário médio mensal na mesma comparação teve um incremento de 14,8%, subindo de 2,7 salários mínimos para 3,1 salários mínimos e que o número de empresas atuantes no município cresceu 27,9% (G1, 2015).

O setor que mais cresce no município é o setor industrial que vem aumentando significativamente a sua participação. O setor agropecuário foi o que menos contribuiu no valor da produção em 2012 e sua contribuição no PIB municipal foi cerca de 3%, enquanto o estado chegou a 12% (SEBRAE, 2014).

A crescente quantidade de empresas instaladas e de população ativa refletiu positivamente na arrecadação de impostos pelo município. Segundo a prefeitura de Três Lagoas, em 5 anos (de 2009 a 2014), a receita com o IPTU (imposto Predial e Territorial Urbano) teve uma alta de mais de 146% (passou de R\$ 6,5 milhões para R\$ 16,2 milhões por ano. A receita de ISSQN (Imposto sobre serviços de qualquer natureza) foi elevado em 127,1% no mesmo período (de R\$ 21,8 milhões para R\$ 49,5 milhões por ano) (PREFEITURA DE TRÊS LAGOAS, 2015).

As indústrias (principalmente de extração de celulose de fibra curta, utilizada para a produção de papel) atraídas pelos incentivos fiscais, tem transformado a história da cidade e região bem como a da população. Desde a instalação da Fibria em 2009 e da Eldorado em 2013, o número de emprego formal aumentou, bem como a renda da população. E mesmo em meio a grande crise econômica do país, as mesmas indústrias vêm investindo desde o ano passado (2015) em novas linhas de produção, gerando mais empregos e rendas para a cidade e a região (PREFEITURA DE TRÊS LAGOAS, 2015).

Segundo o coordenador da Unidade de Economia, Estudos e Pesquisas da FIEMS, Ezequiel Resende:

Os investimentos da Fibria e Eldorado na ampliação das atividades em Três Lagoas equivalem a 106% do PIB Industrial de Mato Grosso do Sul atual ou 21% do PIB do estado total, estimados para 2015. Quando entrarem em operação, o Valor de Transformação Industrial (VTI) das duas novas unidades, que é uma proxy para contribuição direta ao PIB, deverá ser de aproximadamente R\$ 3 bilhões. Já em relação ao PIB Industrial estimado para 2018 (R\$ 18,7 bilhões), o incremento proporcionado pelas novas linhas das duas plantas deverá ser próximo de 16%, enquanto que o impacto sobre o PIB do segmento de celulose e papel, também estimado para 2018 (R\$ 4,9 bilhões) deverá ser de 61% (FIEMS,2016, p. 01).

A indústria de celulose não gerou impacto positivo apenas em Três Lagoas e na região, o setor gerou benefícios para a economia no estado e do país. Quando começou a operar a primeira planta local, em 2009, o produto foi o terceiro principal item exportado pelo estado. Já no primeiro semestre de 2015, ficou em segundo lugar do ranking (PREFEITURA DE TRÊS LAGOAS, 2015).

A importância do setor para o estado pode ser exemplificada pelo crescimento da participação no PIB industrial e do estado. Conforme dados oficiais divulgados em 2012 pela SEMADE/MS (2015) e FIEMS (2016), o PIB do setor foi de R\$ 1,15 bilhão, representando 11,3% do PIB industrial do estado no ano que foi de R\$ 10,2 bilhões e 2,44% do PIB sul mato-grossense (PREFEITURA TRÊS LAGOAS, 2015).

Em 2014, quando as duas plantas estavam a pleno funcionamento, conforme estimativas, a projeção é que o PIB do setor tenha atingido R\$ 1,9 bilhão e que sua participação no PIB da indústria foi de R\$ 14,2 bilhões, aumentando para 13,3% (PREFEITURA TRÊS LAGOAS, 2015).

Com o objetivo de avaliar a qualidade de vida e também o desenvolvimento econômico de uma população foi criado o índice de desenvolvimento humano (IDH) que reúne três requisitos importantes: saúde (a oportunidade de uma vida longa e saudável), educação (acesso ao conhecimento e renda (possuir um padrão de vida digno)) (PNUD, 2013). Esse índice varia de zero a um. Quanto mais próximo a 1 mais desenvolvida é a cidade. No Brasil, a metodologia foi adaptada gerando o IDH municipal (IDHM), cujos resultados variam em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento muito baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado médio; de 0,700 a 0,799 é considerado alto e de 0,800 a 1,000 é considerado muito alto (SEBRAE, 2014).

Em 1991, o IDH de Três Lagoas era considerado baixo. Em 2010, subiu de posição em termos de *ranking* e de desenvolvimento apresentou melhorias na condição de vida da população. O fator que impulsionou esse aumento foi a educação (SEBRAE, 2014).

Há ainda no país, outro índice que visa medir o grau de desenvolvimento socioeconômico dos municípios brasileiros conhecido como índice FIRJAN de desenvolvimento municipal (IFDM) que abrange três áreas de atuação: emprego e renda, educação e saúde. Segundo o IFDM, Três Lagoas apresentou uma alta considerável em relação a outros municípios, passando de desenvolvimento moderado para alto no período de 2005 a 2011 (SEBRAE, 2014).

4.1 Produto Interno Bruto do Município de Três Lagoas (1970-2011)

No Centro-Oeste, Três Lagoas tem o 14^o maior produto interno bruto (PIB), que é soma de total das riquezas do município, da região Centro-Oeste, e o quarto

de Mato Grosso do Sul. Os dados (Quadro 1) são referentes ao levantamento de 2011 (JORNAL PRELIMINAR, 2016).

Quadro 1. Evolução do PIB de Três Lagoas no período de 1970 a 2011.

CRESCIMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)		
Ano	PIB (R\$)	PIB per capita (R\$)
1970	324.376.881,58	5.843,26
1980	420.243.315,74	7.257,58
1985	359.644.294,76	6.008,19
1990	246.335.930,62	3.695,02
1996	281.642.985,94	3.765,42
2000	444.703.000,00	5.575,45
2002	596.610.000,00	7.259,00
2004	983.145.000,00	11.614,00
2006	1.170.535.326,00	12.036,00
2008	1.518.126.763,00	17.135,71
2009	2.013.900.775,00	22.503,44
2010	2.821.904.596,00	27.741,38
2011	3.118.326.072,00	30.122,10

Fonte: IBGE (2015, p. 01)

Em termos populacionais, houve também uma grande variação, pois, a população que em 1960 era de 31.690 habitantes, passou a ser de 113.619 habitantes em 2015. Esse efeito se deu por causa das instalações de grandes indústrias no município, aumentando a procura por emprego e renda na região.

Quadro 2. Evolução da População de Três Lagoas no período de 1960 a 2015.

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DE TRÊS LAGOAS/ 1960 A 2004						
1960	1970	1980	1991	1996	2000	2004
31.690	55.513	57.904	68.162	74.797	78.900	84.650
EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DE TRÊS LAGOAS/ 2005 A 2015						
2005	2006	2009	2010	2012	2014	2015
85.886	87.113	89.493	101.722	105.224	111.652	113.619

Fonte: IBGE (2015, p. 01)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A situação política econômica atual nos apresenta um cenário onde a taxa de desemprego só aumenta, a renda diminui, a informalidade aumenta e na

construção dessa crise política e econômica brasileira, o município de Três Lagoas/MS situada no centro-oeste brasileiro, localizado ao leste do estado de Mato Grosso do Sul vem driblando as más notícias e conseguindo manter tanto seu crescimento econômico por meio do aumento populacional e PIB, bem como se esforçando para promover o desenvolvimento econômico.

A instalação de grandes indústrias no município, Fibria, Sitrel, Cargil, Eldorado Brasil, tem atendido a demanda por trabalho, fazendo com que a população economicamente ativa aumentasse e assim elevando a renda por pessoa e influenciando diretamente no Produto Interno Bruto do estado e do país.

Sabe-se que um setor ou outro foi afetado, especificamente terciário e a pecuária, por outro lado as indústrias têxteis, siderurgia e celulose deram um grande passo para fazer de Três Lagoas o polo industrial do Mato Grosso do Sul.

Há quem diga que se continuar nesse ritmo, Três Lagoas se tornará a nova São Paulo em termos de contribuição econômica para o país. Segundo críticos, Três Lagoas é a 27º melhor cidade para se fazer negócios e ao que tudo indica até 2020 se tornará a segunda cidade, em termos econômicos e políticos, de Mato Grosso do Sul

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO SUL-MATO-GROSSENSE DE PRODUTORES E CONSUMIDORES DE FLORESTAS PLANTADAS – REFLORE/MS. Informativo da Associação sul-mato-grossense de produtores e consumidores de florestas plantadas. Dezembro 2013. Disponível em: <http://www.reflore.com.br/_arquivos/diversos/revista-msflorestal-dez2013.pdf>. Acesso em 18 maio 2016.

BANCO DO BRASIL. Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)2016. Disponível em: <http://www.mi.gov.br/documents/10157/3803295/Programa%C3%A7%C3%A3o_FC_O+2016+16022016.pdf/5203541a-fe97-497d-9682-5505ab8b5c24>. Disponível em: 19 maio 2016.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. (MTE). CAGED - Perfil do Município. Ministério do Trabalho e Emprego. Disponível em: http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php>. Acesso em 16 maio 2016.

CARVALHO, Jose Ribeiro de Sá. Reminiscências dos Sertões dos Garcias *In*: PONTES, Jose Couto Vieira Pontes. História da literatura sul-mato-grossense. Universidade da Califórnia: Editora do Escritor, 1981.

CORREIOS. Agências. 2016. Disponível em:
<<http://www2.correios.com.br/sistemas/agencias/>>
Acesso 29 set. 2016.

DUTRA, Carlos Alberto dos Santos. O território ofaié pelos caminhos da história Reencontro e trajetória de um povo. Dissertação de Mestrado – UFGD, 2014. Disponível em: <<http://ofaie.com/dutra2004.pdf>> Acesso em 18 maio 2016.

ESCÓSSIA, Carlos. O que é: Crescimento e desenvolvimento econômico?2009. Disponível em: <<http://www.carlosecossia.com/2009/09/o-que-e-crescimento-e-desenvolvimento.html>>. Acesso em 18 maio 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Estimativa populacional 2015. Disponível em:
<<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=500830&search=mato-grosso-do-sul|tres-lagoas>>. Acesso em:28 abril 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE PLANEJAMENTO E TRIBUTAÇÃO. (IBPT) (2016). Empresômetro: relatório criado em 2016. Disponível em:
<<http://www.empresometro.com.br/Site/EstatisticasPdf> >. Acesso em 18 maio 2016.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE MATO GROSSO DO SUL (FIEMS) (2016). Fiems projeta crescimento de até 11,7% para o setor industrial do Estado em 2016. Disponível em: <www.fiems.com.br/noticias/fiems-projeta-crescimento-de-ate-11-7-para-o-setor-industrial-do-estado-em-2016/20438>. Acesso em 18 maio 2016.

G1.Investimento de R\$ 15,7 bilhões em celulose gera expectativas em MS.<<http://g1.globo.com/mato-grosso-do-sul/noticia/2015/08/investimento-de-r-157-bilhoes-em-celulose-gera-expectativa-em-ms.html> > Acesso em 29 set. 016.

GUDSCHINSKY, Sarah C. Fragmentos de Ofaié: a descrição de uma língua extinta. Brasília: Summer InstituteofLinguistics (Tradução de Miriam Lemle), Série Linguística nº 3, 1974.

INSTITUTO BRASILEIRA DE GEOGRÁFICA E ESTATÍSTICA (IBGE) (2015). Mato Grosso do sul. Disponível em:
<<http://cidades.ibge.gov.br/painel/economia.php?lang=&codmun=500830&search=mato-grosso-do-sul|tres-lagoas|infogr%EF1ficos:-despesas-e-receitas-or%E7ament%E1rias-e-pib> http://cidades.ibge.gov.br/painel/economia.php?lang=&codmun=500830&search=mato-grosso-do-sul|tres-lagoas|infogr%EF1ficos:-despesas-e-receitas-or%E7ament%E1rias-e-pib> Acesso em 25 set. 2016.

JORNAL PRELIMINAR.Capital da celulose fica em sexta em renda per capita. <<http://www.jornalpreliminar.com.br/noticias/ms/capital-da-celulose-fica-em-sexto-em-renda-per-capita> >Acessado em 29/09/2016

MICHAELIS. Dicionário brasileiro da língua Portuguesa Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/busca?id=eIoy> > Acesso em 29 set. 2016

PONTES, Jose Couto Vieira. História da literatura sul-mato-grossense. Universidade da Califórnia: Editora do Escritor, 1981.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS LAGOAS (2015). Três Lagoas é destaque no cenário nacional com investimento de R\$ 15,7 bilhões em celulose. Disponível em: <<http://www.treslagoas.ms.gov.br/noticia/tres-lagoas-e-destaque-no-cenario-nacional-com-investimento-de-r-15-7-bilhoes-em-celulose/11136/>> Acesso em 25/09/2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD) (2010). Perfil do município de Três Lagoas - MS. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/157>. Acesso em 14 maio 2016.

REDAÇÃO. Três Lagoas comemora cem anos. LR1.com.br. Disponível em: <<http://www.lr1.com.br/index.php?pagina=noticia&categoria=regiao¬icia=60976>> Acesso em 29/09/2016.

RIO BRILHANTE NEWS. Produção industrial do Estado melhora pelo 2º mês consecutivo. 25 abril 2016. Disponível em: <<http://www.riobrilhantenews.com/noticia/362/producao-industrial-do-estado-melhora-pelo-2-mes-consecutivo>> Acesso em: 18 maio 2016.

SEBRAE/MS. (Org.) Desenvolvimento econômico territorial Mato Grosso do Sul: Três LAGOAS
<http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/MS/Anexos/Mapa%20Oportunidades/TR%C3%8AS%20LAGOAS.pdf> Disponível em: > Acesso em: 18 maio 2016.

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – SEMADE/MS (2015). Estudos da Dimensão Territorial do Estado de Mato Grosso do Sul: regiões de planejamento. Disponível em: <http://www.semade.ms.gov.br/wpcontent/uploads/sites/20/2015/03/estudo_dimensao_territorial_2015.pdf> Acesso em 18 set. 2016.

SOUSA, Maria Luzia Lomba de. Comunidade de Jupia em Três Lagoas / MS: estudo de caso com enfoque no turismo gastronômico como estratégia de desenvolvimento local. Dissertação de Mestrado – UCDB, 2007. Disponível em: <<http://site.ucdb.br/public/md-dissertacoes/7939-comunidade-de-jupia-em-tres-lagoas-ms-estudo-de-caso-com-enfoque-no-turismo-gastronomico-como-estrategia-de-desenvolvimento-local.pdf>>. Acesso em 12 set. 2016.

SOUSA, Maria Luzia Lomba de, *et al.* O início do processo de industrialização em Três Lagoas/MS: uma análise das primeiras indústrias. Revista Conexão Eletrônica – v. 9, n. 1/2- ano 2012. p. 348-363.

YAZBEK, Priscila. As cem melhores cidades do Brasil para se investir em negócios. São Paulo: Editora Abril, Revista Exame n. 1100 de 22 out. 2015 pg. 49. Disponível em <<http://exame.abril.com.br/seu-dinheiro/noticias/as-100-melhores-cidades-do-brasil-para-investir-em-imoveis-2>> Acesso em 29 set. 2016.